



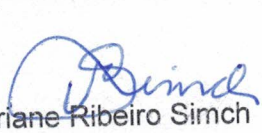
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR - FAPS

Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019
CNPJ 14.785.085/0001-75
Santo Antônio das Missões – RS

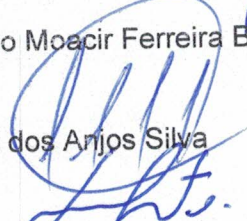


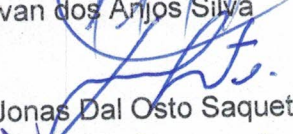
Ata nº 08/2024

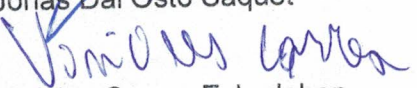
Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **maio de 2024** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de maio de 2024 a rentabilidade total auferida foi positiva no montante de **R\$ 184.533,06** e a rentabilidade total acumulada foi de **R\$ 651.686,80**. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 21.250.807,36. Em relação ao risco, 84,6% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 12,6% em grau baixo/médio e 2,8% em grau alto. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral 0,95%, IMA B 1,45%, IRF-M1 0,73%, Ibovespa - 3,01% e IPCA+5,25% 0,89%. Segundo relatório da empresa de consultoria, no mês de maio o PIB brasileiro cresceu 0,8% no primeiro trimestre de 2024, levemente acima das projeções. Nos próximos meses, devemos ter o fim do ciclo de cortes de juros, com a Selic próximo a 10,5%. A inflação de maio acelerou 0,46%, chegando a 2,27% no ano e nos últimos 12 meses a 3,93%. Segundo o IBGE, as cheias no Rio Grande do Sul já impactaram na inflação. Na renda fixa, todos os indicadores da ANBIMA registraram crescimento. Já na renda variável, o Ibovespa caiu -3,04% em maio e no ano o acumulado é de -9,01%. Diante dos maiores desafios fiscais e de uma política monetária mais contracionista nos EUA, a expectativa é de que o crescimento do Ibovespa seja menor do que o projetado no início do ano, mas com volatilidade. Assim, continuamos com a recomendação de "otimismo com cautela". Sugerimos em relação às despesas utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de maior risco (IMA-B/IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomendando entrada gradual. Diante de algumas incertezas, e após um "clareamento" sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, recomendamos Tesouro Direto, com a elevação do risco país, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch

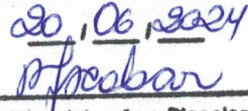

Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho


Ivan dos Anjos Silva


Jonas Dal Osto Saquet


Vinicius Correa Eckerleben

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013.


Sec. de Administração e Planejamento.

Maritana Cunha Escobar
Agente Administrativa Auxiliar
Portaria Nº 14.958/2003